



## Nota de Abertura

O lema do programa de trabalho da Comissão Europeia para 2019 é “Cumprir o prometido e preparar o futuro”. Foram definidas três grandes prioridades: obter rapidamente um acordo sobre as propostas legislativas já apresentadas; adotar um número limitado de novas iniciativas para responder aos desafios que subsistem e apresentar diversas iniciativas numa perspetiva de futuro para uma União com 27 membros, reforçando os alicerces de uma Europa forte, unida e soberana.

No próximo ano, será escolhida uma nova Comissão Europeia, na sequência das eleições europeias de maio. Este programa de trabalho, o último apresentado por esta Comissão, baseia-se no facto de já terem sido apresentadas todas as propostas legislativas necessárias para concretizar as dez prioridades da Comissão Juncker. Em 2019, a Comissão apresentará um número limitado de novas iniciativas, no intuito de proporcionar aos cidadãos europeus perspetivas sólidas para o futuro.

O programa inclui um balanço sobre o Plano de Investimento para a Europa, um documento de reflexão sobre a forma de garantir uma Europa sustentável para as próximas gerações, um plano para o desenvolvimento da inteligência artificial, um plano de ação sobre a desinformação e uma recomendação relativa à criação de um registo europeu eletrónico em matéria de saúde. Destaque também para o mercado único, para a União da Energia e as alterações climáticas, e para o estatuto dos cidadãos britânicos em matéria de vistos, na sequência do Brexit. **di**

**PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA**  
**COORDENADOR DO**  
**CENTRO DE INFORMAÇÃO**  
**EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Plásticos de utilização única proibidos até 2021

O Parlamento Europeu aprovou a proposta da Comissão Europeia que prevê a proibição da venda de produtos de plástico de utilização única, como cotonetes, palhinhas, pratos e talheres, a partir de 2021.

Cumpra aos Estados-Membros elaborar planos nacionais que descrevam as medidas adotadas, por forma a incentivar a utilização de produtos que se adequem a múltiplas utilizações e que possam ser preparados para reutilização e reciclados.

Os objetivos de redução são fixados, com metas diferentes e no horizonte 2025/2030, para as garrafas de plástico descartáveis, para os produtos do tabaco,



como os filtros que contêm plástico, bem como para as artes de pesca que contêm plástico.

As regras propostas requerem a criação de regimes de responsabilidade alargada do produtor ao nível dos Estados-Membros.

A posição do Parlamento Europeu tem de ser negociada com o Conselho da UE, onde estão

representados os governos nacionais, com vista a alcançar um acordo sobre a legislação final.

Os produtos de plástico descartáveis cobertos pela proposta e as artes de pesca representam cerca de 70% do lixo marinho. Estes resíduos são encontrados em muitas espécies marinhas - tartarugas marinhas, focas, baleias, aves, bem como diversas espécies de peixes e crustáceos -, podendo assim entrar na cadeia alimentar.

Além de afetar o ambiente e a saúde humana, o lixo marinho de plástico é também prejudicial para atividades como o turismo, as pescas e o transporte marítimo. **di**

## Estágios no Parlamento Europeu

Estão abertas até 30 de novembro as candidaturas aos estágios Robert Schuman, no Parlamento Europeu, por um período de cinco meses, entre 1 de março e 31 de julho de 2019.

Os candidatos devem satisfazer as seguintes condições: ter no míni-

mo 18 anos de idade; ser titular de diploma universitário; preencher os requisitos linguísticos; fornecer um certificado do registo criminal válido; não ter trabalhado durante mais de dois meses consecutivos numa instituição ou organismo da UE; não ter efetuado uma visita de

estudo ou de investigação até seis meses antes do início do estágio.

Os estágios Robert Schuman visam contribuir para a educação e a formação profissional europeia dos cidadãos da UE, bem como dar a conhecer o funcionamento do Parlamento Europeu. **di**

## Candidaturas abertas para Erasmus+ 2019

A Comissão Europeia publicou o convite à apresentação de candidaturas de 2019 para o programa Erasmus+.

Qualquer organismo público ou privado ativo nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto pode candidatar-se a financiamento e às várias ações-chave, que têm prazos limite diferentes. Os grupos de jovens ativos no domínio da animação de juventude que não façam parte de uma organização de juventude podem igualmente candidatar-se.

Juntamente com o convite à apresentação de candidaturas, a Comissão publicou também o Guia do Programa Erasmus+ em todas as línguas oficiais da UE, para fornecer aos candidatos informações pormenorizadas sobre todas as oportunidades disponíveis



em 2019 no programa Erasmus+ para estudantes, pessoal não-docente, estágiários, professores e outros.

Para o próximo ano está previsto um orçamento de três mil milhões de euros, dos quais 30 milhões foram reservados para as universidades europeias

associadas. Esta é uma iniciativa nova, aprovada pelos líderes da União Europeia na Cimeira Social de Gotemburgo, em novembro do ano passado, e faz parte do impulso dado no sentido da criação de um Espaço Europeu da Educação até 2025. **di**